

Poetas do mundo na aldeia  
Trovadores de minha primeira emoção  
Que acenderam em mim candeia  
E fizeram-me ouvir vibrante sua canção

Pudera entrementes ser simples amante  
Quisera também ter clara intenção  
Seria portanto, assim, um ser cantante  
Faria destarte límpida alusão. . .

Só quem do rumo vive desgovernado  
E tudo em si vibra dissonante  
Sabe que sou mero grito trespassado

Sem ter conseguido amar ou ter amantes  
Transgressor que segue decepcionado  
Nunca podendo versejar com'era dantes.

O poeta moderno.

Antológicas, página 99, também intitulado: Soneto do poeta moderno.

Imagem de capa: Domínio público, por Pixabay.